



GABINETE DO VEREADOR RAFA CASTRO - PSB
CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
CIDADE SÍMBOLO DA INTEGRAÇÃO BRASILEIRA
COM OS PAÍSES DO MERCOSUL

Rafa
VEREADOR

APRESENTAÇÃO DE EMENDA IMPOSITIVA - LIVRE

Conforme Projeto de Lei 149/2024, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Sant'Ana do Livramento para o exercício financeiro de 2025, apresento emenda.

Emendas ao projeto 149/2024	
Emenda Orçamento N°	
Emenda Impositiva	(x) Sim () Não
Individual (x) Bancada ()	OBS:
Autoria:	Ver. Rafael de Castro
Beneficiário:	Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social
Justificativa: A presente emenda tem como objetivo a destinação de recursos para o Projeto Agroindustrializado Sonhos Kilombolas, de forma a promover produtos de qualidade e identidade cultural, segurança alimentar e geração de renda dentro da comunidade kilombola.	
Valor Destinado R\$	R\$ 15.000,00
Crédito Orçamentário	EMENDAS IMPOSITIVAS
Órgão	12 SEC MUN DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL
Unidade Orçamentária	12.02 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Função	12.02.08 ASSISTÊNCIA SOCIAL
Subfunção	12.02.08.244 ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA
Programa	12.02.08.244.0252 SUAS - PROTEÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
Projeto/Atividade	12.02.08.244.0252.4139 REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ENTIDADES
Natureza da Despesa	
Redução*	99.999.9999.3816-9.9.9.9.90.00.00.00 RESERVA DE CONTINGÊNCIA E RESERVA RPPS . Recurso 1501

Sant'Ana do Livramento, 19 de novembro de 2024.

Rafael de Castro
Vereador PSB
Poder Legislativo Municipal

Vereador Rafael de Castro



GABINETE DO VEREADOR RAFA CASTRO - PSB
CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
CIDADE SÍMBOLO DA INTEGRAÇÃO BRASILEIRA
COM OS PAÍSES DO MERCOSUL

Rafa
VEREADOR

Nº/ANO DA PROPOSTA: 2024

OBJETO:

A presente emenda tem como objetivo a destinação de recursos para Constituir uma agroindústria coletiva na Comunidade quilombola Ibicuí da Armada, de forma a promover produtos de qualidade e identidade cultural, segurança alimentar e geração de renda.

São objetivos específicos do projeto:

- Contribuir com o bem viver na comunidade quilombola e, de forma geral, no município de Santana do Livramento;
- Promover o saber fazer quilombola;
- Possibilitar geração de renda na comunidade, especialmente para mulheres e jovens através desse empreendimento de economia solidária.

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS:

A realização deste projeto será executado de forma participativa, promovendo a autogestão no grupo quilombola que quer trabalhar com a agroindústria de panificados e produtos de origem vegetal como conservas e chimias. Além disso, busca intrinsecamente promover o desenvolvimento social da referida população, bem como, a redução da insegurança alimentar do público atendido e reforçar os vínculos familiares.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA:

Este projeto visa proporcionar novas perspectivas e capacidades para as pessoas atendidas e suas famílias, bem como, aumentar a geração de trabalho e renda.

PÚBLICO ALVO:

Moradores da Comunidade Kilombola Ibicuí da Armada.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO:

O projeto busca enfrentar a necessidade de geração de renda e valorização cultural na Comunidade Kilombola Ibicuí da Armada, promovendo segurança alimentar, preservação das tradições e sustentabilidade, frente aos desafios socioeconômicos e climáticos atuais.

RESULTADOS ESPERADOS:

O projeto visa constituir uma agroindústria coletiva na Comunidade Ibicuí da Armada, promovendo produtos de qualidade e identidade cultural, gerando renda para mulheres e jovens por meio de um modelo de economia solidária. Busca preservar e valorizar o saber-fazer quilombola, assegurando a continuidade das tradições locais. Além disso, promove o bem-viver na comunidade e no município, enquanto garante segurança alimentar por meio da produção de alimentos limpos e saudáveis, alinhados ao respeito pela natureza e ancestralidade.

Projeto Agroindustrializando Sonhos Kilombolas na Comunidade Ibicuí da Armada

Emenda Impositiva

Vereador: Rafael de Castro

Valor: R\$15.000,00

Organização executora: Associação Remanescente de Quilombo Ibicuí da Armada (ARQUIA)

CNPJ: 10.916.511/0001-01

Endereço: Estrada Passo da Armada, s/n, rural

Presidenta: Maria Leci Vieira Martins

Telefone: (055) 99274483

Apoio Técnico e Operacional:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Unidade Santana do Livramento

Contato na UERGS: Professora Doutora Cassiane da Costa - (055) 991868556

ASCAR-EMATER/RS

Eng. Agrônomo Leonardo Alonso Guimarães - (055) 99808276

Introdução e Justificativa

A Comunidade quilombola Ibicuí da Armada está localizada a cerca de 50km do centro de Santana do Livramento, sendo cerca de 10km com acesso através de estrada não pavimentada. Ela reúne 35 famílias que vivem da pecuária familiar, produção de alimentos para subsistência e prestação de trabalho em fazendas da região.

A Associação ARQUIA, que representa a comunidade, foi criada em 21 de fevereiro de 2009. De lá para cá, alcançou várias conquistas como torres de água através de projeto FLD, participação em reuniões do Comitê, realização de encontros de comunidades quilombolas, conquista da sede, centro de manejo, botijão de inseminação, compras coletivas, reforma de casas, casa digital, internet e compra de máquinas diversas. A comunidade tem apoios importantes como da ASCAR-EMATER/RS, da FLD, da UERGS, etc.

Atualmente, diante os eventos climáticos extremos que vivenciamos, fica clara a necessidade de garantir a soberania alimentar e o cuidado com a natureza, produzindo e agroindustrializando alimentos limpos e saudáveis, que trazem no seu gosto a ancestralidade e o cuidado com a vida. Dessa forma, é possível garantir a saúde das pessoas e o cuidado com a natureza. As

comunidades tradicionais do Pampa, como as comunidades quilombolas, costumam cuidar desse território de vida, promovendo o bem-viver.

Na Comunidade quilombola Ibicuí da Armada, as famílias costumam produzir alimentos sem o uso de agrotóxicos, plantando e também criando bovinos e ovinos em campo nativo. Nesse sentido, os cercados são importantes, onde se planta frutíferas, milho, mandioca, batata doce, verduras, plantas medicinais, etc e se tem o campo nativo bem conservado.

Nesse território quilombola, o saber fazer repassado de geração em geração traz à tona produtos como pães, bolos e doces de qualidade e sabor diferenciado que são produzidos especialmente pelas mãos das mulheres. Esse costume não pode se perder e precisa ser apoiado. Assim, a comunidade está constituída uma agroindústria coletiva para agregar valor aos produtos, gerar renda e entregar para a comunidade fronteira produtos quilombolas com qualidade e riqueza cultural.

Objetivos

Objetivo geral:

Constituir uma agroindústria coletiva na Comunidade quilombola Ibicuí da Armada, de forma a promover produtos de qualidade e identidade cultural, segurança alimentar e geração de renda.

Objetivos específicos:

- Contribuir com o bem viver na comunidade quilombola e, de forma geral, no município de Santana do Livramento;
- Promover o saber fazer quilombola;
- Possibilitar geração de renda na comunidade, especialmente para mulheres e jovens através desse empreendimento de economia solidária.

Fundamentação teórica

As comunidades remanescentes de quilombo, ou comunidades quilombolas¹, são marcadas pela resistência. Nelas permanece viva a ancestralidade e a luta dos(as) africanos(as) escravizados(as), que livres do regime de exploração ao qual estavam submetidos(as), aquiombaram-se em territórios de liberdade, nos quais puderam reproduzir seus modos de vida. Elas também se configuram como espaços de luta por direitos e de manifestação da cultura da população negra.

¹ Em respeito à nomenclatura utilizada pelo movimento quilombola, utilizamos nesse projeto o termo *quilombola*.

Utilizamos aqui o conceito de remanescentes das comunidades dos quilombos a partir do segundo artigo do Decreto n. 4.887, de 20 de novembro de 2003: “os grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida”. Também agregamos o sentido simbólico e de resistência atribuído à quilombo por Beatriz Nascimento. Conforme a autora, quilombo tem origem africana, estando relacionado à união dos que são iguais. Quilombo está relacionado à autonomia e à autoafirmação, se preocupa com a organização em si, uma organização social empreendida por negros e negras (NASCIMENTO, 1985).

No Brasil, apenas nas últimas décadas, e a partir da mobilização social, os(as) quilombolas puderam reivindicar o reconhecimento de suas lutas e direitos aos territórios que ocupam, direito esse que, em muitos casos, precisa ser consolidado na prática. Esse processo aconteceu e continua acontecendo sob o assédio dos(as) antigos(as) senhores(as), alguns inclusive travestidos na forma do que contemporaneamente se convencionou chamar de agronegócio e de neoextrativismo.

No final de 2022 existiam 133 comunidades remanescentes de quilombo certificadas pela Fundação Cultural Palmares no Rio Grande do Sul (RS), conforme Kroeff et al (2023). Elas são territórios de luta, marcadas pela riqueza cultural e pela dificuldade de acesso à terra, o que conforma minifúndios, onde costumam viver as famílias que precisam prestar serviços nas redondezas para garantir a reprodução socioeconômica, como mostram Mazurana, Dias e Laureano (2016) em relação às comunidades kilombolas do pampa gaúcho, onde elas estão concentradas.

Conforme o Censo Demográfico 2022, a população kilombola brasileira (que dessa forma se identifica) é de 1.327.802 pessoas, representando 0,65% da população total. Dessas, apenas 12,59% vivem em territórios kilombolas oficialmente delimitados e apenas 4,33% vivem em territórios kilombolas oficialmente titulados.

O Diagnóstico das comunidades kilombolas certificadas do Rio Grande do Sul traz informações importantes sobre uma realidade até então pouco conhecida. Das 133 comunidades remanescentes de quilombo certificadas pela Fundação Cultural Palmares existentes no final de 2022, os(as) pesquisadores(as) encontraram 130, distribuídas em 67 municípios do estado, sendo uma considerada não encontrada e duas com população que se considera pertencente a outras comunidades (KROEFF et al, 2023). Essas comunidades estão concentradas na metade sul do estado, que corresponde ao Bioma Pampa.

Metodologia

O projeto será executado de forma participativa, promovendo a autogestão no grupo que quer trabalhar com a agroindústria de panificados e produtos de origem vegetal como conservas e schimias. Atualmente, sete mulheres e um homem demonstraram interesse de participar e estão em formação, embora outras pessoas da comunidade também sejam bem-vindas no empreendimento. Serão realizados encontros de planejamento, formação e avaliação durante o projeto.

Cronograma

ATIVIDADES	Mês									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Reuniões de planejamento e avaliação	X		x		x		x		x	x
Atividades de formação e troca de saberes	X		x		x		x		x	
Relatório de finalização do projeto										x

Orçamento

Item	Unidade	Valor unitário	Quantidade	Valor Total
Fogão industrial 4 bocas com forno	Unid.	1200	1	1200
Botijão de gás com carga	Unid.	250	2	500
Geladeira duas portas 410 l	Unid.	3000	1	3000
kit Alarme completo	Unid	500	1	500
Câmera de segurança wifi	Unid	400	2	800
Calçado tipo crocs antiderrapante	unid	80	10	800
EPI composto de jaleco com nome da agroindústria, toca e calça	unid	100	10	1000
Camiseta com nome da agroindústria	unid	40	10	400

Tanque de inox	Unid.	800	1	800
Mesa de inox 2m	Unid.	1500	1	1500
Armários alto fechado MDF	Unid	700	2	1400
Caixa térmica 34l	unid	6	100	600
Ingredientes para cursos	kit	1000	2	2000
Kit 15 potes de vidro para conserva com tampa metálica	kit	50	10	500
				15000

Referências

BRASIL. Decreto n. 4.887, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

KROEFF, Denise Reif. et al. **Diagnóstico das comunidades quilombolas certificadas do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)/ Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), 2023.

MAZURANA, Juliana; DIAS, Jaqueline Evangelista; LAUREANO, Lourdes Cardozo. **Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa**. Porto Alegre : Fundação Luterana de Diaconia, 2016.

NASCIMENTO, Beatriz. O conceito de quilombo e a resistência cultural negra. **Afrodiáspora**, ano 3, n. 6 e 7, 1985, p. 41-49.